

365 roulette - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 365 roulette

Minha esposa desaparece as chaves

Minha esposa desce as escadas de manhã para me encontrar na cozinha, lendo as notícias no meu laptop.

"Estou saindo", ela diz.

"Você está pegando leite?" eu digo. "Necessitamos de leite."

"Eu preciso de suas chaves", ela diz.

Minha esposa perdeu o conjunto de chaves - carro, casa, porta traseira, tudo isso. Elas estão desaparecidas há alguns dias, mas ela parece extraordinariamente relaxada a respeito disso. Muito mais relaxada do que eu estaria, ou estou.

"Bem", eu digo, alcançando o meu bolso para o meu conjunto, e pensando: se ela pode perder suas chaves, ela pode perder minhas chaves. E então onde estaremos?

"Obrigado", ela diz.

"Espere", eu digo. "Desbloqueie meu escritório antes de sair, caso contrário, não conseguirei trabalhar."

Isso não é exatamente verdade: temos um drawer contendo muitas chaves soltas e sem rótulo, onde devo ser capaz de encontrar ao menos uma chave reserva da minha casa, se não chaves suficientes para compor um novo conjunto. Mas isso levaria muito tempo, e quero parecer apressado.

Minha esposa atravessa o jardim, abre a porta do meu escritório e retorna.

"Feliz?" ela diz. Eu penso: "Eu me sinto tão indefeso sem minhas chaves."

Quinze minutos depois, estou sozinho trabalhando no meu escritório, porta aberta, quando um corvo do tamanho de uma pequena perdiz voa para a janela ao meu lado à velocidade. O som é terrível: um forte tud que ressoa o vidro como um sino, seguido por um suave, pacote-em-mat crunch como o corvo atinge o solo.

"Santa Misericórdia!" eu grito.

Eu giro a minha cadeira **365 roulette** redor: o corvo está sentado lá, atordoado, com uma asa espalmada **365 roulette** um ângulo incômodo. Uma única pena preta cai ao seu lado.

"Ow", eu digo, inutilmente.

O corvo e eu trocamos uma longa olhada através da porta aberta: é um início terrível do dia para os dois nós.

O gato, que acaba de dar a volta à esquina do caminho de tijolos, vê diante de si a oportunidade de uma vida inteira. O amigo do corvo - outro corvo - emite um aviso a partir do ramo pendurado da árvore de cereja. O corvo gira a cabeça **365 roulette** várias direções, procurando uma rota de escape, até que o seu olho cai sobre mim novamente.

Eu digo o que sempre digo a animais selvagens feridos. 'Preciso fazer alguma coisa?' O corvo fixa, sem parpadear

"Não entre aqui", digo. Quero me levantar e trancar a porta, mas não tenho as minhas chaves.

O gato salta. O corvo bate as asas loucamente e levanta voo antes de pousar **365 roulette** um arbusto a alguns pés de distância - mais um longo salto do que um curto voo. Eu saio, abraço o gato e transporto-o através do jardim até à porta traseira.

"Miaow!" o gato diz, furioso.

"Entendo", digo. "Mas não posso deixar essas coisas acontecerem à minha frente."

Deixo o gato na cozinha e regresso ao arbusto. No início, acho que o corvo possa ter

desaparecido, até que finalmente avisto a **365 roulette** cabeça preta entre as folhas, vigilante e perfeitamente imóvel. Eu digo o que sempre digo a animais selvagens feridos.

"Preciso fazer alguma coisa?" O corvo fixa, sem parpadear.

"Você estará bem, certo?" digo. "Não preciso fazer alguma coisa."

Do meu escritório, posso monitorar o arbusto onde o corvo está escondido, no caso algo aconteça, ou o gato encontre o seu caminho para fora da casa. O outro corvo - o corvo na árvore - soa como um klaxon a cada alguns minutos, mas o seu amigo não responde.

Penso **365 roulette** todos os pássaros danificados que encontrei por aqui: o pica-pau que entrou **365 roulette** casa e se chocou contra o clarabóia tentando sair; o pombo ferido que encontrei escondido no gramado outra vez; o periquito sem cabeça entregue por um raposa à minha porta do escritório uma noite. Realmente não precisei fazer nada naquela ocasião.

Eventualmente ouço algumas batidas insistentes e olho para cima a tempo de ver o corvo ferido batendo as asas, baixo sobre o gramado, até que pousa meio caminho pela árvore de cereja, onde o tronco coberto de hera dobra, e se prende. Eu saio, braços cruzados. O corvo e eu nos olhamos um ao outro.

"Veja?" digo. "Você vai ficar bem. Quero dizer, você não parece muito bem, mas ..."

O corvo se lança novamente e voa para leste através de vários quintais traseiros.

Penso para mim mesmo: você lidou bem com tudo isso. Vou para dentro para libertar o gato e me preparar um café congratulatório. Abrindo o frigorífico, vejo que ainda não há leite.

Desanimado, pego uma bolsa plástica e vou às lojas. Estou a meio caminho até à esquina antes de parar, dar a volta e olhar de volta para a porta fechada do meu quarto e bater nas minhas algemas vazias.

Ruth Kisham, organizadora comunitária na província de Enga disse que pedregulhos gigantes caíram da terra duma tribo para uma cidade residencial ocupada por outra.

"Haverá tensão", disse ela. - Já há tensões."

Mesmo antes do desastre, a região estava passando por confrontos tribais que levaram as pessoas à fugir das aldeias vizinhas e muitos acabaram concentrados na comunidade enterrada no deslizamento de terra. Em setembro passado grande parte da Enga esteve **365 roulette** um confinamento governamental sob toque-de-escuro sem voos dentro ou fora dela

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 365 roulette

Palavras-chave: **365 roulette - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10